
CIMPOR-CIMENTOS DE PORTUGAL, SGPS, S.A.

Sociedade Aberta

Sede: Rua Alexandre Herculano, 35 –1250-009 LISBOA

Capital Social: 672.000.000 Euros

Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o nº.731

Pessoa Colectiva nº. 500 722 900

ANÚNCIO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS 3º TRIMESTRE DE 2003

No final do terceiro trimestre de 2003, os resultados líquidos do Grupo CIMPOR ascenderam a 149,0 milhões de euros, o que reflecte um aumento de 9,4% relativamente ao período homólogo do ano anterior.

SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(milhões de euros)	Janeiro – Setembro		
	2003	2002	% Var.
Volume de Negócios	1.028,2	1.016,8	+ 1,1
Cash Costs Operacionais	631,8	606,6	+ 4,2
EBITDA	396,4	410,2	- 3,4
Amortizações e Provisões	169,0	165,1	+ 2,4
EBIT	227,4	245,2	- 7,2
Resultados Financeiros	- 19,0	- 12,3	s.s.
Resultados Extraordinários	19,1	- 9,1	s.s.
Imposto sobre o Rendimento	71,5	83,5	- 14,4
Interesses Minoritários	7,0	3,9	+ 78,0
Resultado Líquido	149,0	136,3	+ 9,4

O Volume de Negócios, apesar do alargamento do perímetro de consolidação (com a entrada das novas unidades adquiridas na África do Sul e na região espanhola da Andaluzia), não aumentou mais do que 1,1%, dada a queda de alguns mercados onde o Grupo está presente (Brasil e, sobretudo, Portugal), em conjunto com a forte depreciação, relativamente ao euro, da quase totalidade das moedas dos respectivos países, em particular do real e da libra egípcia (com taxas de desvalorização, em termos de câmbios médios do período, de 40 e 50%, respectivamente).

Em termos consolidados, as vendas de cimento e clínquer do Grupo CIMPOR totalizaram, nestes primeiros nove meses de 2003, cerca de 13,8 milhões de toneladas, aumentando 12,8% relativamente ao período homólogo do ano anterior. O referido alargamento do perímetro de consolidação – responsável, até final de Setembro, por um total de perto de 2.450 mil toneladas vendidas – contribuiu decisivamente para esta evolução, já que, em base comparável, e excluindo igualmente as vendas efectuadas pelas fábricas do Grupo, em Portugal e na Galiza, às unidades adquiridas na Andaluzia, ter-se-ia verificado um decréscimo naquele volume, relativamente aos primeiros nove meses de 2002, de cerca de 900 mil toneladas.

Os aumentos registados nas quantidades vendidas pelas Áreas de Negócio do Egipto (+1,2%) e, sobretudo, de Marrocos (+16,9%) e Moçambique (+26,9%) constituíram também um importante contributo para aquela evolução, contrabalançando os

decréscimos verificados no Brasil (-10,7%) e em Portugal (-7,2% no total e -17,5% no mercado interno).

O *Cash Flow* Operacional cifrou-se em 396,4 milhões de euros, evidenciando uma diminuição de 3,4% relativamente ao período homólogo do ano anterior, em resultado das variações negativas registadas por este indicador no Egipto, Brasil e, principalmente, Portugal, fruto das quedas destes dois últimos mercados e da desvalorização das moedas daqueles dois países. A margem *EBITDA* caiu, por isso, de 40,3% nos primeiros nove meses de 2002 para 38,5% no corrente ano.

SÍNTESE DO BALANÇO CONSOLIDADO DO GRUPO

(milhões de euros)	30 Setembro 2003		31 Dezembro 2002	
	Valor	%	Valor	%
ACTIVO				
Activo Imobilizado	2.253,4	70,8	2.379,4	71,3
Activo Circulante	803,9	25,3	814,5	24,4
Acréscimos e Diferimentos	124,0	3,9	143,9	4,3
Total	3.181,3	100,0	3.337,9	100,0
CAPITAL PRÓPRIO	956,2	30,1	949,6	28,4
INTERESSES MINORITÁRIOS	80,5	2,5	88,5	2,6
PASSIVO				
Provisões p/Riscos e Encargos	123,1	3,9	118,7	3,6
Dívidas a Terceiros	1.876,7	59,0	1.997,1	59,8
Acréscimos e Diferimentos	144,9	4,6	184,0	5,5
Total	3.181,3	100,0	3.337,9	100,0

Em 30 de Setembro de 2003, o Activo Líquido (consolidado) ascendia a 3,2 mil milhões de euros, tendo diminuído perto de 157 milhões de euros em relação ao final de 2002. Com o aumento dos capitais próprios para 956 milhões de euros, o rácio de autonomia financeira melhorou 1,6 p.p., sendo agora de 30,1%.

Quanto à Dívida Financeira Líquida, aumentou, por força do pagamento das fábricas adquiridas na Andaluzia no final de 2002, de 1.149 milhões de euros, nesta data, para 1.259 milhões de euros, em 30 de Setembro último.

Lisboa, 29 de Outubro de 2003